



Ações educativas sobre atendimento pré-hospitalar com crianças e adolescentes: relato de experiência

Aline Gomes Ilha, discente de pós-graduação, Universidade Federal de Santa Maria
Karen Cristiane Pereira de Moraes, enfermeira, mestre em enfermagem pela
Universidade Federal de Santa Maria
Jennifer Marilise Adolpho de Moraes, discente do curso tec. em segurança do
trabalho, Universidade Federal de Santa Maria
Elisabeta Albertina Nietzsche, docente, Universidade Federal de Santa Maria
Silvana Bastos Cogo, docente, Universidade Federal de Santa Maria

E-mail: alinegilha@gmail.com

O atendimento pré-hospitalar é considerado como sendo toda e qualquer assistência realizada fora do hospital, podendo variar de uma orientação até o envio de uma ambulância para manutenção de sinais vitais e minimização de sequelas de pessoas traumatizadas. Objetiva-se relatar a experiência acerca da realização de ações educativas sobre atendimento pré-hospitalar com crianças e adolescentes de um projeto social. Trata-se de um relato de experiência acerca da realização de ações educativas sobre atendimento pré-hospitalar com crianças e adolescentes do projeto social “Bombeiro Mirim” realizadas no ano de 2018. O projeto é realizado semanalmente pelo 4º Batalhão de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul para crianças e adolescentes com idades que variam de oito a 15 anos. As ações educativas foram organizadas em três momentos. No primeiro momento, foram abordados teoricamente os temas: atuação com vítima apresentando fratura exposta, imobilização de vítimas de acidentes automobilísticos e ressuscitação cardiopulmonar. Para tanto, utilizou-se materiais audiovisuais para explicar o básico sobre anatomia humana e as manobras mais adequadas para cada situação. Posteriormente, foi realizada uma avaliação teórica, com ela identificaram-se pontos vulneráveis do processo de ensino aprendizagem que puderam ser retomados antes de iniciar a parte prática. No segundo momento, as crianças e adolescentes foram divididas em três grupos, considerando suas idades. Esse momento ocorreu em diversos dias, contou com a participação de bombeiros, da enfermeira voluntária e dos acadêmicos de enfermagem, também voluntários. A cada encontro eram distribuídos os temas e materiais necessários para os grupos, de maneira que todos os participantes atuassem nos diferentes temas. O terceiro momento foi realizado em locais públicos, na sua maioria em praças ou em feiras de exposição. Os grupos tiveram a autonomia de escolher os temas que gostariam de apresentar em cada ocasião, sendo responsável pela organização do material necessário. Essa experiência foi enriquecedora para os voluntários, para as crianças e para a população que participou das apresentações públicas. Houve troca de conhecimentos em todas as etapas, fomentando a importância de trabalhar tais temas. O processo de ensino-aprendizagem auxiliou no pensamento crítico e reflexivo dos participantes e tornou as crianças e adolescentes mais autônomas.

Conclui-se que a experiência foi positiva para todos os envolvidos e que é necessário trabalhar o atendimento pré-hospitalar em diferentes contextos.

Agradecimentos: agradecemos ao 4º Batalhão de Bombeiros Militar do Rio Grande do Sul pela oportunidade de atuar voluntariamente no projeto social “Bombeiro Mirim”.

Palavras-chave: Atendimento pré-hospitalar; Educação em saúde; Enfermagem.